



ORGANIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE HERBÁRIO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E PRESERVAÇÃO EM ESCOLA PÚBLICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL

MATOS, Cíntia Alves de¹ (alvescynthia97@gmail.com); **EBERHART, Renata Azambuja**¹ (renata_eberhart@hotmail.com); **AZAMBUJA, Ney Cezar Almeida**¹ (engneyazambuja@gmail.com); **SILVA, Hebert Lizardo Germano da**¹ (hebertgermano@ymail.com.br); **PIGARI, Hugo Pereira**¹ (hugopigari@gmail.com); **ALMEIDA, Diego Pierre de**² (adpdiego@yahoo.br);

¹Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Engenharia Florestal da UEMS – Aquidauana.

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, apesar do seu tamanho e importância, é um dos biomas mais ameaçados do mundo. As árvores nativas do cerrado têm grande potencial econômico tanto pela qualidade da madeira quanto pelos produtos não madeireiros, como frutos, óleos e sementes. O manejo deste recurso gera para as famílias segurança alimentar, renda e ainda a conservação do cerrado. A conservação dos recursos oferecidos pelo cerrado depende do conhecimento e identificação de suas espécies, que pode ser realizada por consultas em herbários. Este trabalho criou um herbário didático na escola pública Municipal Franklin Cassiano em Aquidauana, MS para o ensino de ciências. Com o objetivo de incentivar os alunos sobre a importância da conservação ambiental, e atendendo a comunidade escolar de forma lúdica, auxiliando professores e alunos a obter novas formas de aprendizagem para a familiarização com plantas existentes no entorno da escola e de suas moradias, no estímulo do estudo da flora, da biodiversidade regional, e sua importância na conservação de áreas naturais e mananciais hídricos no planeta, usando o herbário e a confecção das exsiccatas como ferramentas. Foram realizadas oficinas sobre a montagem e manuseio das exsiccatas com os professores e alunos do sétimo e oitavo ano, além de terem sido oferecidas duas palestras sobre a importância sociocultural das espécies arbóreas nativas do cerrado e a conscientização do meio ambiente, onde estiveram presentes 35 alunos. O trabalho foi desenvolvido com participação dos estudantes e professores, proporcionando um maior contato e conhecimento da flora local, sendo estes potenciais disseminadores ou praticantes de uma cultura envolvendo desenvolvimento sustentável. Foram identificadas e coletadas amostras de 20 espécies arbóreas da flora local e armazenadas para preparação das exsiccatas. As exsiccatas foram montadas dentro da unidade escolar com a participação dos alunos dos anos mencionados. Após realizar a confecção de todas as exsiccatas, foram ministradas três palestras de manutenção das mesmas, para evitar a degradação do material produzido, com uma duração média de duas horas cada palestra. O herbário didático montado, que consistia nas exsiccatas para identificação botânica, foi doado para a unidade, para fazer parte do acervo escolar e ser usado pelos professores como uma ferramenta escolar diferente do habitual.

Palavras-chave: Educação ambiental, coleção botânica, exsiccata.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor